

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurídes Brito - PMDB

06/11/03
V

MOÇÃO Nº

MOÇ 639/2003

(Da Deputada EURIDES BRITO)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia:

Em 06/11/03

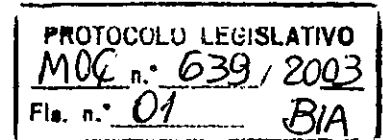
Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Manifesta votos de pesar pelo falecimento da Membro da Academia Brasileira de Letras – ABL, Escritora RAQUEL DE QUEIROZ

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Com base no art. 144, § 4º do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares apresentar votos de pesar, pelo falecimento da Membro da Academia Brasileira de Letras – ABL, Escritora Raquel de Queiroz, ocorrido hoje, dia 04 de novembro de 2003, no Rio de Janeiro-RJ.

JUSTIFICAÇÃO

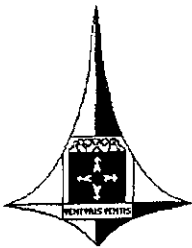


Rachel de Queiroz nasceu em Fortaleza, Ceará, em novembro de 1910. Viveu parte de sua infância na capital do estado e parte, no interior, na fazenda dos pais. Depois da seca de 1915, que atingiu a propriedade familiar, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ficou por pouco tempo, transferindo-se para o Belém do Pará, de onde retornou ao Ceará, concluindo seus estudos e formando-se professora em 1925.

Ingressou no jornalismo como cronista, em 1927. Em 1930, lançou seu primeiro romance "O Quinze", que recebeu o primeiro prêmio, concedido pela Fundação Graça Aranha.

Sem abandonar a ficção, continuou colaborando regularmente com jornais e revistas, dedicando-se à crônica jornalística, ao teatro e à tradução. Foi, durante muito tempo, cronista exclusiva da revista "O Cruzeiro". Em 1977, mais precisamente no dia 04 de novembro (hoje estaria completando 26 anos de Acadêmica), foi a primeira escritora a ingressar na Academia Brasileira de Letras, um grupo que, até então, tinha sido exclusivamente masculino.

003 05/11/03 15:43:43



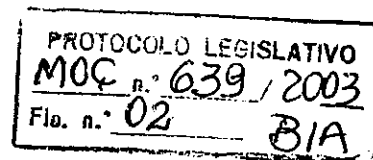
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

Seus principais romances foram O Quinze, 1930; João Miguel, 1932; Caminhos de Pedras, 1937; As Três Marias, 1939; O Galo de Ouro, 1985 e Memorial de Maria Moura 1992. As crônicas deram origem às seguintes obras: A Donzela e a Moura Torta, 1948; Cem Crônicas Escolhidas, 1958; O Brasileiro Perplexo, 1963; O Caçador de Tatu e Outras Crônicas, 1977; As Menininhas e Outras Crônicas, 1976; O Jogador de Sinuca e Mais Historinhas, 1980. Também escreveu para teatro e literatura infantil.

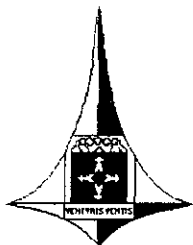
É com grande pesar que o Brasil vê partir, aos 92 anos, esta grande Escritora que marcou o Século XX.

Sala das Sessões, em 03 de novembro de 2003.

Deputada **EURIDES BRITO**



End.: Academia Brasileira de Letras - Avenida Presidente Wilson - 203, Bairro Castelo - Centro - CEP: 20030-021 - Rio de Janeiro-RJ



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

Brasília-DF, 04 de novembro de 2003.

Texto a ser objeto de deliberação pelo Plenário:

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, vem, por iniciativa da Deputada EURIDES BRITO, apresentar votos de pesar pelo falecimento da Membro da Academia Brasileira de Letras – ABL, à Escritora RAQUEL DE QUEIROZ, ocorrida no dia 04 de novembro de 2003, no Rio de Janeiro-RJ.

Rachel de Queiroz nasceu em Fortaleza, Ceará, em novembro de 1910. Viveu parte de sua infância na capital do estado e parte, no interior, na fazenda dos pais. Depois da seca de 1915, que atingiu a propriedade familiar, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ficou por pouco tempo, transferindo-se para o Belém do Pará, de onde retornou ao Ceará, concluindo seus estudos e formando-se professora em 1925.

Ingressou no jornalismo como cronista, em 1927. Em 1930, lançou seu primeiro romance "O Quinze", que recebeu o primeiro prêmio, concedido pela Fundação Graça Aranha.

Sem abandonar a ficção, continuou colaborando regularmente com jornais e revistas, dedicando-se à crônica jornalística, ao teatro e à tradução. Foi, durante muito tempo, cronista exclusiva da revista "O Cruzeiro". Em 1977, mais precisamente no dia 04 de novembro (hoje estaria completando 26 anos de Acadêmica), foi a primeira escritora a ingressar na Academia Brasileira de Letras, um grupo que, até então, tinha sido exclusivamente masculino.

Seus principais romances foram O Quinze, 1930; João Miguel, 1932; Caminhos de Pedras, 1937; As Três Marias, 1939; O Galo de Ouro, 1985 e Memorial de Maria Moura 1992. As crônicas deram origem às seguintes obras: A Donzela e a Moura Torta, 1948; Cem Crônicas Escolhidas, 1958; O Brasileiro Perplexo, 1963; O Caçador de Tatu e Outras Crônicas, 1977; As Meninhas e Outras Crônicas, 1976; O Jogador de Sinuca e Mais Historinhas, 1980. Também escreveu para teatro e literatura infantil.

É com grande pesar que o Brasil vê partir, aos 92 anos, esta grande Escritora que marcou o Século XX.

Deputado BENÍCIO TAVARES
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

End.: Academia Brasileira de Letras - Avenida Presidente Wilson – 203, Bairro Castelo – Centro – CEP: 20030-021 – Rio de Janeiro-RJ

